

Descubra a nossa base de dados de oportunidades de negócio em [www.infofranchising.pt](http://www.infofranchising.pt)

## PUBLICAÇÕES

Receba a nossa **newsletter** mensal

Pesquisa formação por palavra-chave

Pesquisa por código

### Áreas de actuação

- Administração Pública
- Auditoria
- Contabilidade
- Controlo de Gestão
- Direito
- Management
- Gestão do Património
- Marketing
- Ambiente/Energia/Segurança
- Novas Tecnologias / Informática
- Produção
- Qualidade
- Recursos Humanos
- Fiscalidade
- Finanças
- Logística/ e-Procurement/SCM
- Compras/Serviços Gerais
- Transportes
- Secretariado / Protocolo
- Desenvolvimento Pessoal
- Saúde / Farmácia
- Construção / Urbanismo / Imobiliário

### Contacte-nos

**Morada:**  
Rua Basílio Teles  
nº 35 - 1º Dto  
1070-020 Lisboa

**Por telefone:**  
(351) 210 033 800

**Por fax :**  
(351) 210 033 888

**Por e-mail :**  
[geral@ife.pt](mailto:geral@ife.pt)

## VIDA RURAL

- Notícias
- Perfil Editorial
- Assinaturas
- Como Anunciar
- Contactos
- Imprimir

# Vida rural



### Notícias

24/09/2008

#### Falsificação de produtos fitofarmacêuticos aumentou



A falsificação de produtos fitofarmacêuticos tem vindo a aumentar na maioria dos países europeus. O alerta é da Anipla que lembra que nesses produtos ilegais é comum encontrar "substâncias tóxicas que representam grandes ameaças para os agricultores, consumidores e ambiente". Os dados da Anipla baseiam-se num relatório realizado pela ECPA (Associação Europeia de Protecção de Plantas), que revela que entre 5 a 7% do mercado de pesticidas é afectado por produtos de contrafacção e comércio ilegal. De acordo com o estudo, cerca de 86% de todas as contrafacções confiscadas em 2006 nas fronteiras externas da União Europeia tiveram origem na China. A ECPA recomenda que sejam adoptadas iniciativas para controlar este problema. "É necessário desenvolver acções urgentes pela parte dos legisladores, agências governamentais, entidades internacionais, cadeias de distribuição, agricultores e indústria alimentar para abrandar o aumento de pesticidas ilegais. São necessários mais esforços centrados na monitorização e controlo dos produtos fitofarmacêuticos e uma coordenação e aplicação de medidas a nível pan-europeu", conclui a associação.

[voltar >](#)